

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**BOA VISTA - RORAIMA  
2005**

## **REITORIA**

REITOR

PROF. DR. ROBERTO RAMOS SANTOS

VICE-REITOR

Profa. Dra. Gioconda Santos e Souza Martinez

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Manoel Alves Bezerra Júnior

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof<sup>ª</sup>. Gioconda Santos e Souza Martinez

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof<sup>ª</sup>. Ednalva Dantas R. da Silva Duarte

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof<sup>ª</sup>. Cátia Monteiro Wankler

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof<sup>ª</sup>. Geyza Alves Pimentel

CENTRO DE CIENCIAS ADMINISTRATIVA E JURIDICAS

Prof. Ruben Eurico Cunha Pessoa

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Luis Cláudio de Jesus Silva

## SUMÁRIO

Apresentação .....	01
Caracterização do Estado de Roraima: Aspectos Geopolíticos e Educacionais .....	02
3 Universidade Federal de Roraima – UFRR: Breve Histórico .....	03
3.1 Princípio Político-Filosófico	
ELENCO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	04
4.1 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
Justificativa .....	05
5.1 Perfil do Profissional	
5.2 Objetivo Geral	
5.3 Currículo Pleno – Administração	
5.3.1 Ementas e Conteúdos Programáticos	
5.3.2 Práticas Pedagógicas Inovadoras	
5.3.3 Práticas Formais de Avaliação	
Quadro de Pessoal.....	06
Proposta Metodológica.....	07
7.1 Proposta de Avaliação de Aprendizagem	
Anexos .....	08
8.1 Fluxograma das Disciplinas	
8.2 Regulamento de Estágio Supervisionado	

## **1- APRESENTAÇÃO**

Com a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, fica estabelecido em seu artigo 53, que as Instituições de Educação Superior exercerão sua autonomia, no tocante a elaboração do projeto pedagógico dos cursos ofertados, em que deverá ser fixada a proposta curricular, observadas as diretrizes gerais pertinentes.

Assim, considerando que o conhecimento e a informação se caracterizam como fatores essenciais e entendendo o papel da Educação Superior na construção e socialização de conhecimentos e informações, através da formação de profissionais tecnicamente qualificados e politicamente interessados em discussões mais gerais; na obtenção de visão crítica das tendências sociais e de mercado; na internalização de princípios éticos e humanísticos; e, na aquisição de espírito empreendedor é que a Universidade Federal de Roraima, através do Departamento de Administração, apresenta o Projeto Pedagógico do curso de Administração.

Trata-se de um projeto que tem como finalidade definir as linhas gerais de atuação política e pedagógica do referido curso, com o propósito de dar continuidade à proposta de reorganização administrativa e pedagógica da Universidade.

Cumpra este projeto duas importantes tarefas: a primeira refere-se ao fato de apontar sua filosofia e suas finalidades políticas, materializadas em seus objetivos educativos; a segunda apresentar uma proposta curricular em que contenha as possibilidades de concretização dessas finalidades.

Em síntese, estão aqui circunscritas as preocupações e as definições desta Instituição de Ensino Superior com relação ao curso ofertado. Sua materialização, entretanto, depende, fundamentalmente, do compromisso de todos os segmentos - Direção, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo e Corpo Discente - envolvidos no processo educativo desta Universidade.

## **2- CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO DE RORAIMA**

## **Aspectos Geopolíticos e Educacionais**

O antigo Território Federal de Roraima, foi transformado no atual Estado de Roraima, pelo art. n° 14 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Brasileira, promulgada em 1988.

O período de 5 de outubro de 1988 a 31 de dezembro de 1990, é considerado de transição de Território para Estado.

O primeiro governador eleito a tomar posse, em 1° de janeiro de 1991, foi o Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto.

O estado de Roraima deverá sofrer um desenvolvimento sócio-econômico bastante acelerado nos anos que se avizinham, para tanto uma série de fatores está se encaminhando na mesma direção, o que fatalmente resultará no crescimento da economia não só do estado, mas de toda a região.

Hoje vivemos a realidade do abastecimento de energia elétrica a partir do complexo hidrelétrico de Guri, da Venezuela, o que propiciará a instalação de novas empresas dos segmentos de serviços e/ou comerciais, agropecuários e industriais, que estão se mobilizando nesse sentido.

Além disso, o projeto “Arco Norte” deverá interligar, por via rodoferroviária, os países vizinhos da Guiana, Suriname e Guiana Francesa. O Estado do Amapá se ligará à Guiana Francesa e Roraima será ligado à República Cooperativista da Guiana. Com a interligação de projeto “Arco Norte”, Roraima deverá experimentar um surto de desenvolvimento marcado por intenso fluxo tanto turístico quanto de mercadorias.

Outro projeto fundamental para estabelecer o alicerce para o desenvolvimento do estado, que é a recuperação da pavimentação da rodovia BR-174, que estabelece a ligação de Roraima com o Amazonas e com a Venezuela, colocando assim, um ponto final na questão da comunicação e interligação com outras regiões, iniciando um processo de melhoria na qualidade de vida do roraimense, bem como preparando uma estrutura viária que viabilize o escoamento (afluxo e refluxo) produtivo.

O Estado de Roraima possui, atualmente uma boa infra-estrutura nos aspectos de educação, saúde e comunicação.

No setor de educação, Roraima dispõe de uma estrutura satisfatória, tanto em qualidade física quanto em quantidade de edificações escolares na rede pública. E é um dos poucos estados que têm investido na formação de professores para atender comunidades especiais como as indígenas, a exemplo da UFRR.

Além da UFRR, o Estado de Roraima conta com cinco faculdades particulares e dois Institutos de Ensino Superior, mantidos pelo Governo do Estado e o Centro de Formação Tecnológica–CEFET, todos na capital Boa Vista.

O estado ainda dispõe de uma boa estrutura de formação profissionalizante, com a atuação dos SENAI, SENAR, SENAC, SESI, SEBRAE, SESCOOP, SEST/SENAT e o Centro Estadual de Informática – CEIA.

### **3- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR: Breve Histórico**

A Universidade Federal de Roraima – UFRR, foi criada pela Lei nº 7.363, de 12 de setembro de 1985, por iniciativa do Deputado Federal Mozarildo Cavalcanti, e instituída pelo Decreto nº 88.127, de 08 de setembro de 1989, do Presidente José Sarney.

Entre o decreto de instituição da UFRR e a primeira aula, em março de 1990, isto é, decorridos pouco mais de seis meses, muito aconteceu envolvendo os destinos da Universidade Federal de Roraima, a saber: uma Medida Provisória; duas Leis; dois Decretos; duas Portarias Ministeriais; dois pareceres do Conselho Federal de Educação; vinte e duas resoluções do Gabinete do Reitor *pro tempore*; dez editais de Concursos Públicos; sessenta e três Concursos Públicos para pessoal Técnico Administrativo.

Deve ser enfatizado o fato de que essa foi a primeira experiência brasileira de criação de uma Universidade Federal a partir de basicamente nada.

No dia 22 de setembro de 1989, foi designado um Reitor *pro tempore*, Hamilton Gondim, que depois se tornaria o primeiro Reitor.

Até o dia da primeira contratação (08/MAR/90), existia formalmente, apenas um funcionário designado pelo Ministro da Educação e do Desporto para implementar a UFRR.

No dia 19 de março de 1990, a UFRR já contava com 59 professores, 96 funcionários e um Campus Universitário com dois pavilhões semi-construídos, com área coberta de 5.600 metros quadrados, doada pelo Governo do ex-Território Federal de Roraima, e com um Plano Diretor Físico encaminhado ao Ministério da Educação e do Desporto.

Não existindo, até 08 de março de 1990, outro funcionário além do Reitor *pro tempore* e, conseqüentemente, sem contar com os Conselhos Superiores da Universidade, foram editadas Resoluções criando Faculdades e Institutos, Departamentos, Cursos de Graduação (Licenciaturas Plenas e Bacharelados), aprovando estrutura curricular e normalizando o Vestibular, realizado em janeiro de 1990.

Para iniciar os concursos públicos, para provimento de empregos de pessoal Docente e Técnico Administrativo, sem ainda contar com o Departamento de Recursos Humanos, na verdade, sem o auxílio de qualquer outro funcionário, o Reitor *pro tempore* editou Resoluções disciplinando os referidos concursos, definiu as áreas de conhecimento, determinou o conteúdo a ser examinado e designou as Bancas Examinadoras.

Após a contratação de pessoal e a matrícula dos alunos aprovados no primeiro Vestibular, foi iniciada a estruturação da UFRR, distribuindo os professores entre os Departamentos Didáticos e instalando os Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão, compostos pelos professores recém-contratados e sem experiência administrativa anterior, notadamente no tocante a Serviço Público Federal.

O mês de março de 1990, foi marcado por fatos fundamentalmente importantes para a UFRR. Naquele mês foram iniciadas as atividades acadêmicas e administrativas de uma Universidade Federal para a qual o Governo Federal não destinara mais de 100 mil cruzados novos como dotação, para pagamento de pessoal. Não havia perspectiva de orçamento, posto que a Proposta do Orçamento para o ano de 1990, houvera sido encaminhada ao Congresso Nacional em 1989. Não obstante, por sugestão do Ministério da Educação e do Desporto, foi aprovada Emenda ao Projeto de Lei de Orçamento alocando recursos para operacionalizar a implantação da UFRR, tendo tal Emenda sido aprovada e os recursos respectivos sido incluídos na

Programação Especial da respectiva Lei. Para completar o quadro de adversidades, naquele mês houve uma mudança não trivial na administração federal, com a implantação de um novo plano econômico. Em abril, o Poder Executivo decidiu não utilizar a Programação Especial, autorizada pelo Poder Legislativo. No entanto, todos os problemas do período de implantação foram completamente solucionados graças à compreensão, à paciência e ao espírito de pioneirismo e boa vontade da Comunidade Acadêmica, composta por professores, funcionários e alunos.

A UFRR define sua personalidade acadêmica pelo arrojo, pelo dinamismo e por uma profunda preocupação social. Tudo isso levou a um processo rápido de consolidação e de ocupação de novos terrenos de ação. Nossa Universidade já se fez presente em todos os municípios do Estado, levando o ensino superior às áreas indígenas e desenvolvendo a maior campanha de alfabetização de que se tem notícia no Brasil de hoje. A parceria junto aos poderes públicos e aos órgãos da sociedade é sistematicamente buscada e o intercâmbio com instituições acadêmicas do País e do exterior é estimulado.

Ao presidir o Protocolo de Integração da Universidade Amazônicas – PIAUL, a UFRR também contribuiu para o estreitamento dos laços de cooperação entre as universidades da Amazônia Legal brasileira.

## **MISSÃO DA INSTITUIÇÃO**

Contribuir para o desenvolvimento do Estado de Roraima por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, elevando a qualidade de vida na região, sugerindo soluções para os desafios Amazônicos e estimulando o

espaço fronteiriço.

### **3.1- PRINCÍPIO POLÍTICO-FILOSÓFICO DA UFRR**

A especificidade da ação educativa se caracteriza, fundamentalmente, como a formação da consciência sobre a realidade humana e sobre o mundo que a cerca, como também na criação das condições sistemáticas que permitam ao homem a identificação de problemas e a busca de soluções mais adequadas. Neste sentido, a

ação educativa se define como forma de compreensão, interpretação e intervenção na realidade.

Estabelecer, portanto, uma proposta de ação para uma instituição de natureza educativa, no caso de uma faculdade, depende, essencialmente, de sua tomada de posição política e filosófica, depende, assim, da visão do ideal de homem e de sociedade que se quer construir. Este posicionamento é que vai, por sua vez, apresentar uma definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter uma instituição desta natureza.

Neste sentido, a Universidade Federal de Roraima – UFRR, tendo como finalidade a formação de profissionais, aptos para a inserção nos diferentes setores sociais, apresenta como princípio político e filosófico o desenvolvimento das capacidades de percepção, observação e intervenção na realidade dinâmica e global, vista em suas dimensões: social, política, econômica, religiosa, jurídica e cultural e, igualmente, no desenvolvimento das formas de representações desta mesma realidade, a fim de que esses profissionais possam participar de forma ativa e efetiva do desenvolvimento da sociedade em que se encontram inseridos.

#### **4- ELENCO DE CURSOS DA UFRR**

<b>CURSOS DA UFRR</b>	
01	Bacharelado em Matemática
02	Licenciatura Plena em Matemática
03	Licenciatura em Física
04	Licenciatura em Ciências Biológicas
05	Licenciatura Plena em Química
06	Bacharelado em Direito
07	Bacharelado em Administração
08	Bacharelado em Ciências Contábeis
09	Bacharelado em Ciências Econômicas
10	Licenciatura em Letras
11	Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas
12	Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa
13	Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Francesa
14	Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola
15	Bacharelado em Comunicação Social
16	Licenciatura Plena em Pedagogia
17	Habilitação em Ensino de 1ª grau de 1ª a 8ª série
18	Habilitação em Ensino de 1ª grau a 8ª série Inter-Étnico
19	Licenciatura em Geografia
20	Licenciatura em História
21	Bacharelado em Ciências Sociais
22	Habilitação em Antropologia Social
23	Bacharelado em Agronomia
24	Bacharelado em Medicina
25	Bacharelado em Secretariado Bilíngüe

**4.1-  
CURSO DE**

**ADMINISTRAÇÃO**

PORTARIA DE CRIAÇÃO E DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>INÍCIO DO FUNCIONAMENTO</b>	
08 de Março de 1990	
<b>RECONHECIMENTO</b>	
Portaria nº 1.560 – 22.12.1995 – Seção – 22244	
Portaria nº 1.608 – 28.10.1999	
<b>RECRENCIAMENTO</b>	
<b>SITUAÇÃO ATUAL – 2005.1</b>	
Números de Disciplinas	43
Duração Mínima	4 (quatro) anos
Carga Horária Total	3.048
Número de Alunos do Curso	174
Ingressantes por Vestibular	30
Ingressantes por Transferências	-3-
Ingressantes por Reopção	-1-
Egressos por Reopção	-0-

Egressos por Transferências	-1-
Egressos Outros	-15-

## **MISSÃO DO CURSO**

---

Oferecer um ensino de qualidade atualizado que atenda as demandas de formação profissional de nível superior em administração, inserida na realidade local dentro de uma visão global que permita atuar no moderno cenário competitivo que se faz presente no Brasil e no mundo.

## **5. JUSTIFICATIVA**

Considerando a importância do papel do administrador no contexto sócio, político e econômico do País, enquanto um profissional comprometido com os interesses e os desafios que emanam da sociedade, e tendo como pressuposto básico a idéia de que, embora considerando as peculiaridades regionais e locais, a formação do administrador deve ter um caráter abrangente e eclético, a Universidade Federal de Roraima - UFRR - reconhece como imperativo capacitar profissionais, na área de administração, com formação básica adequada, buscando dotá-los de uma visão crítica, com capacidade plena de avaliação e reavaliação de seu desempenho e de ajustamento, com competência, às novas exigências geradas pelo avanço científico e tecnológico e as exigências conjunturais em permanente evolução.

O compromisso, neste sentido, é buscar desenvolver um perfil de administrador, cuja formação garanta a internalização de idéias, valores e convicções fundamentadas na responsabilidade social, justiça e ética; uma formação humanística e geral, que assegure a compreensão de seu meio social, político, econômico e cultural; uma sólida formação teórica e técnica, voltada para uma atuação crítica e reflexiva acerca da área de administração das organizações; e, com capacidade de compreensão da necessidade de aperfeiçoamento profissional, interpessoal e institucional contínuo.

A formação deste novo perfil pressupõe, entretanto, um embasamento teórico que assegure o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e o domínio de conteúdos básicos, que de forma articulada possibilite: a compreensão e a interpretação da realidade das organizações; a compreensão do processo de administração de forma integrada, sistêmica e estratégica, a utilização do raciocínio

lógico, crítico e analítico; a capacidade de lidar com modelos de gestão inovadores; enfim, a capacidade de tomada de decisão em um mundo diversificado e interdependente, através da ordenação de atividades e programas e da seleção de formas e conteúdos adequadas as ações previstas.

Assim, com base neste perfil desejado, observadas as diretrizes estabelecidas pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96, capítulo IV da Educação Nacional e o Parecer CES/CNE nº 67/2003, em consonância com o PARECER CES/CNE nº 134/2003, como também diante das novas exigências sociais políticas e tecnológicas, que ora se colocam em nível regional e nacional é que a Universidade Federal de Roraima – UFRR -, através do Departamento de Administração propõe, neste projeto pedagógico os objetivos, conteúdos, proposta metodológica, proposta de avaliação ensino - aprendizagem, bem como a bibliografia mínima necessária, que formam a proposta curricular do Curso de Administração.

## **5.1 - PERFIL DO PROFISSIONAL**

A criação, ampliação e expansão do setor terciário - fruto do desenvolvimento econômico e tecnológico - passou a exigir do administrador uma formação mais aprimorada, que inclui, além dos conhecimentos específicos, conhecimentos gerais e embasamento cultural.

O Administrador deverá ao final do curso estar apto a:

- > Internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- > Possuir uma visão global e humanística que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo cada dia mais diversificado e interdependente;
- > Planejar, organizar e controlar o funcionamento de qualquer tipo de organização, particular ou pública, visando atingir os objetivos com o máximo de produtividade, eficiência e eficácia;
- > Determinar os princípios gerais da organização, orientar e controlar as atividades além de garantir a eficácia na utilização dos recursos humanos, tecnológicos, materiais e financeiros das organizações;
- > Atuar nas áreas de recursos humanos, financeiras e tecnológicas além de prestar serviços de assessoria e ou consultoria aos diversos tipos de empresas ou atividades econômicas públicas ou privadas;
- > Cuidar da análise dos programas e métodos, da admissão, recrutamento e seleção de pessoal, e das relações públicas internas e externas;
- > Possuir habilidades de relacionamento, capacidade de atuar em equipes multidisciplinares, catalisar e usar as contribuições das pessoas e dos grupos;

- > Possuir equilíbrio emocional e habilidade para administrar e tratar conflitos e confrontos;
- > Conhecer e vivenciar a organização, seus objetivos e processos de trabalho, possibilitando-lhe selecionar avançados métodos e técnicas administrativas que privilegiem a realização de projetos e atividades de melhoria e expansão acompanhando a evolução das variáveis do ambiente que se relacionam direta ou indiretamente, com as atividades de sua organização;
- > Possuir habilidades de selecionar estratégias adequadas de ação visando atender interesses interpessoais e institucionais;
- > Possuir habilidades para lidar com modelos de gestão inovadores e, principalmente ser criativo e empreendedor;
- > Compreender a necessidade vital do contínuo aperfeiçoamento profissional.

O Administrador é o responsável pelo planejamento e funcionamento administrativo de uma empresa. É ele que ordena os fatores de produção e fiscaliza sua eficiência; que estuda a utilização da mão-de-obra de modo a obter elevados e crescentes índices de produtividade; que cuida do controle dos equipamentos; supervisiona atividades; avalia resultados; corrige distorções e replaneja os serviços administrativos. Ocupa-se ainda do recrutamento, seleção e admissão de pessoal, da administração financeira, das relações públicas e industriais, além da análise de programas e métodos.

Enfim, deve possuir visão generalista da administração nos diversos ramos de atividades, objetivo que a Universidade Federal de Roraima pretende para o bacharel em Administração que ela forma.

## **5.2 - OBJETIVO GERAL**

O curso de Administração da Universidade Federal de Roraima - UFRR - tem como objetivo a formação de profissionais com capacidade de compreender o meio social, político, econômico e cultural em que se encontra inserido, bem como a formação técnica e científica que o habilite a conhecer e intervir no campo da administração das organizações, através do desenvolvimento de um conjunto de habilidades e de conhecimentos específicos desta prática profissional, em consonância com as mudanças mundiais, nacionais e locais.

### 5.3 - GRADE CURRICULAR

**Carga Horária Total: 3.048 h/a**

**Créditos Totais: 184**

**Prazo Mínimo: 4 anos**

**Prazo Máximo: 7 anos**

**Carga Horária Obrigatória: 2.748 h/a**

**Créditos Disciplinas Obrigatórias: 164**

**Carga Horária Optativa: 300 h/a \***

**Créditos Disciplinas Optativas: 20 \***

Código	Disciplina	C/H	Crédito	P. Requisito
AD 310	Formação Profissional do Administrador	68	04	
AD 311	Psicologia Aplicada a Administração	68	04	
AD 312	Sociologia Aplicada a Administração	68	04	
AD 313	Filosofia Aplicada à Administração	68	04	
AD 314	Metodologia de Pesquisa	68	04	
AD 315	Elementos Fundamentais do Direito	68	04	
AD 320	Formação e Evolução da Ciência da Administração	68	04	
AD 321	Fundamentos de Economia	68	04	
AD 322	Noções de Contabilidade	68	04	
AD 323	Fundamentos de Legislação Tributária	68	04	AD-315
AD 324	Matemática Aplicada à Administração	68	04	
AD 325	Computação Aplicada a Administração	68	04	
AD 330	Fundamentos de Legislação Trabalhista e Social	68	04	AD-315
AD 331	Custos sob o Enfoque Administrativo	68	04	AD-322
AD 332	Fundamentos de Matemática Financeira	68	04	
AD 333	Estatística Aplicada à Administração	68	04	AD-324
AD 334	Fundamentos da Economia Brasileira	68	04	AD-321
AD 340	Análise de Demonstrações Financeiras	68	04	AD-322
AD 341	Legislação em Gestão Pública	68	04	AD-315
AD 342	Gestão Mercadológica	68	04	AD-320
AD 343	Logística Integrada	68	04	AD-320

AD 344	Organização, Sistema e Métodos	68	04	AD-320
AD 350	Gestão Material e Patrimonial	68	04	AD-320
AD 351	Gestão Financeira	68	04	AD-332,AD-340
AD 352	Gestão de Pessoas	68	04	AD-320
AD 353	Elementos de Gestão Ambiental	68	04	AD-320
AD 354	Gestão da Produção	68	04	AD-320
AD 360	Gestão Orçamentária	68	04	AD-351
AD 361	Elementos de Formação Empreendedora	68	04	AD-320
AD 362	Planejamento Estratégico	68	04	AD-320
AD 363	Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimentos	68	04	AD-320
AD 370	Gestão de Sistemas de Informação	68	04	AD-320
AD 371	Gestão de Comércio Internacional	68	04	AD-320
AD 372	Gestão de Agronegócio	68	04	AD-320
AD 373	Estágio Supervisionado I	150	10	120 Créditos
AD 380	Atividades Curriculares em Comunidade	68	04	
AD 381	Temáticas Especiais	68	04	
AD 382	Estágio Supervisionado II	150	10	AD-373
<b>OPTATIVAS</b>				
AD 301	Cooperativismo	60	04	
AD 302	Administração de Programas de Prevenção de Acidentes	60	04	
AD 303	Administração de Micro e Pequenas Empresas	60	04	
AD 304	Responsabilidade Social	60	04	
AD 305	Gestão de Serviços	60	04	
AD 306	Planejamento e Gestão do Turismo	60	04	

### 5.3.1- CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Os conteúdos a serem selecionados como objeto de trabalho para o desenvolvimento das habilidades na área de administração envolvem as disciplinas como se encontram organizadas a seguir:

- 1) CONTEUDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA
- 2) CONTEUDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- 3) CONTEUDOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS
- 4) CONTEUDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR CONTEUDO

---

#### 01 – FORMAÇÃO BÁSICA - Carga Horária: 748 horas/aula

<b>Código Disciplina</b>	<b>C/H</b>	<b>Crédito</b>
AD 310	Formação Profissional do Administrador	68 04
AD 311	Psicologia Aplicada a Administração	68 04
AD 312	Sociologia Aplicada a Administração	68 04

AD 313	Filosofia Aplicada a Administração	68	04
AD 315	Elementos Fundamentais do Direito	68	04
AD 321	Fundamentos de Economia	68	04
AD 322	Noções de Contabilidade	68	04
AD 323	Fundamentos de Legislação Tributária	68	04
AD 330	Fundamentos de Legislação Trabalhista e Social	68	04
AD 331	Custos sob o Enfoque Administrativo	68	04
AD 341	Legislação em Gestão Pública	68	04

## 02 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL - Carga Horária: 1.020 horas/aula

Código	Disciplina	C/H	Crédito
AD 320	Formação e Evolução da Ciência da Administração	68	04
AD 342	Gestão Mercadológica	68	04
AD 344	Organização, Sistema e Métodos	68	04
AD 350	Gestão Material e Patrimonial	68	04
AD 351	Gestão Financeira	68	04
AD 352	Gestão de Pessoas	68	04
AD 353	Elementos de Gestão Ambiental	68	04
AD 354	Gestão da Produção	68	04
AD 360	Gestão Orçamentária	68	04
AD 361	Elementos de Formação Empreendedora	68	04
AD 362	Planejamento Estratégico	68	04
AD 363	Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimentos	68	04
AD 370	Gestão de Sistemas de Informação	68	04
AD 371	Gestão de Comércio Internacional	68	04
AD 372	Gestão de Agronegócio	68	04

## 03 – FORMAÇÃO DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS - Carga Horária: 408 horas/aula

Código	Disciplina	C/H	Crédito
AD 324	Matemática Aplicada à Administração	68	04
AD 325	Computação Aplicada a Administração	68	04

AD 332	Fundamentos de Matemática Financeira	68	04
AD 333	Estatística Aplicada à Administração	68	04
AD 334	Fundamentos da Economia Brasileira	68	04
AD 340	Análise de Demonstrações Financeiras	68	04

**04 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OBRIGATORIA - Carga Horária: 572 horas/aula**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C/H</b>	<b>Crédito</b>
AD 381	Temáticas Especiais	68	04
AD 380	Atividades Curriculares em Comunidade	68	04
AD 343	Logística Integrada	68	04
AD 314	Metodologia de Pesquisa	68	04
AD 373	Estágio Supervisionado I	150	10
AD 382	Estágio Supervisionado II	150	10

**04.1 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OPTATIVA - Carga Horária: 300\* horas/aula**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C/H</b>	<b>Crédito</b>
	Disciplina Optativa	60	04
	Disciplina Optativa	60	04
	Disciplina Optativa	60	04
	Disciplina Optativa	60	04
	Disciplina Optativa	60	04

(\*) O aluno tem a obrigação de cumprir a carga horária escolhendo livremente as disciplinas dentre as ofertadas em qualquer curso da Instituição. No entanto, O Departamento ofertará e orientará a matrícula nas disciplinas optativas do curso de Administração.

## **DISCIPLINAS, EMENTAS, CARGA HORÁRIA, CRÉDITOS E BIBLIOGRAFIA**

<b>CÓDIGO: AD-310</b>			<b>DISCIPLINA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ADMINISTRADOR</b>	
<b>CRÉDITOS</b>			<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVO:</b>				
Proporcionar aos acadêmicos ingressantes nas ciências administrativas, os conhecimentos essenciais sobre a profissão do administrador, além da visão preliminar das funções administrativas a importância e conceito da teoria clássica da administração.				
<b>EMENTA:</b>				
Abordagem histórica do papel e importância da Administração, do administrador e dos organismos de defesa da profissão. Proporcionar aos iniciantes uma visão preliminar, porém global, da administração, familiarizando-os com os conceitos e teorias básicas, assim como sua aplicabilidade prática no ambiente organizacional, além da abordagem clássica da administração.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>				
LODI, João Bosco. “História da Administração”. Pioneira Thomson, SP.				
ROBBINS, Stephen P. “Administração Mudanças e Perspectivas”. Saraiva, SP.				
GASPAR & PIRES. “Elementos de Administração: uma abordagem brasileira”. Forense, Rio de Janeiro.				
HAMPTON, David R. “Administração Contemporânea”. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.				
KOONTZ/O’DONNELL/WEIHRICH. “Administração; fundamentos da teoria e da ciência”. Vol. 1, 2 e 3. Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios; McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.				
MAXIMINIANO, Antonio C. A. “Introdução à Administração”. Atlas, São Paulo.				
MEGGINSON, MOSLEY & PIETRI. “Administração: conceitos e aplicações”. Harbra, São Paulo.				
ROBBINS, Stephen P. “O Processo Administrativo: interpretando teoria e prática”. Prentice-Hall do Brasil, Rio de Janeiro.				
STONER, J. A. F/FREEMAN, R. E. “Administração”. Prentice-hall do Brasil, Rio de Janeiro. (aquisição pelo aluno recomendada).				
Lei nº 4.769/65 – Dispõe sobre o exercício da profissão de administrador e dá outras providências.				

<b>CÓDIGO: AD-311</b>			<b>DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----

**OBJETIVO:**

Capacitar para a compreensão do comportamento humano e sua relação com a organização.

**EMENTA:**

Noções gerais e conceitos de psicologia. Abordagem sobre a contribuição da psicologia no relacionamento homem-organização, enfocando a análise transacional na empresa, motivação e trabalho, liderança, poder e conflito e, criatividade e inovação dentro do ambiente organizacional.

**BIBLIOGRAFIA:**

PETIT, François; DUBOIS, Michel. “Introdução a Psicossociologia das Organizações”. Instituto Peaget, Paris.

COLEMAN, Vernon. “Técnicas de Controle do Estresse: como administrar a saúde das pessoas para aumentar os lucros. Editora Imago, RJ.

COVEY, Stephen R. “Liderança Baseada em Princípios”. Campos, RJ.

AGUIAR, M. A. F. et all. Psicologia Aplicada à Administração. 2a ed., Atlas, São Paulo, 1988.

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. “Psicologia Aplicada à Administração”. São Paulo. Atlas, 1981.

BARCELLOS, F. “A Psicologia Aplicada a Administração de Empresa”. Rio de Janeiro, Tecnoprint, 1984.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. “Psicologia Aplicada a Administração de Empresa”. 3ª. Ed. São Paulo, Atlas, 1988.

FREITAS, A. B. . “Psicologia, O Homem e a Empresa”. Atlas, São Paulo, 1988.

HERSEY, P. & BLANCHAND, K. H. “Psicologia para Administradores, a Teoria e as Técnicas da Liderança Situacional”. EPU, São Paulo, 1986.

MINICUCCI, Agostinho. “Psicologia Aplicada à Administração”. 4ª. Ed. Atlas, SP. 1992.

WEISS, D. “Motivação e Resultado. Como obter o melhor de sua equipe”. Nobel, São Paulo, 1991.

<b>CÓDIGO: AD-312</b>			<b>DISCIPLINA: SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO</b>	
<b>CRÉDITOS</b>			<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVO:</b> Proporcionar ao acadêmico o conhecimento e compreensão do contexto administrativo das organizações dentro do contexto social.				
<b>EMENTA:</b> Estudo das teorias sociológicas explicativas da estrutura e da mudança social e suas implicações sobre as organizações, especialmente as implicações da divisão do trabalho, da tecnologia e da automação sobre as relações de trabalho. Os processos comunicativos e de interação de grupos e a cidadania do profissional de Administração.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> CAHEN, Roger. “Comunicação Empresarial. Editora Best Seller, SP. COSTA, Geraldo Vieira da. “Cultura e Valores Organizacionais”. Editora Insular, SC. PETIT, François; DUBOIS, Michel. “Introdução à Psicossociologia das Organizações”. Instituto Peaget, Paris. LICHTENBERG, Ronna; STONE, Gene. “O Trabalho Seria Ótimo se não Fossem... às Pessoas. Makron Books, SP. CAMPOS, Vicente Falconi. “Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia”. Editora de Desenvolvimento Gerencial, MG. FENTON, John. “101 Maneiras para Aperfeiçoar seu Desempenho Profissional: um guia para o gerente que quer ser gestor”. Nobel, SP. HARMAN, Willis; HORMANN, John. “O Trabalho Criativo”. Cultrix, SP. FLEURY, Maria Tereza et al. Cultura e Poder nas organizações. São Paulo, Atlas, 1989. BERNARDO, Cyro. “Sociologia Aplicada à Administração”. São Paulo. Atlas, 1984. DRESSLER, David & WILLIS, Willian. “Sociologia: Estudo da Interação Humana”. Rio de Janeiro, Interciência, 1980. FARIA, José Henrique de. “Relações de Poder e Forma de Gestão”. Editora Criar/FAE, 1985, Curitiba. GUSMÃO, P. D. . “Manual de Sociologia”. Editora Forense Universitária, 1983.				

<b>CÓDIGO: AD-313</b>			<b>DISCIPLINA: FILOSOFIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVO:</b> Ofertar aos acadêmicos conhecimentos básicos sobre Filosofia e ciência, fomentando o pensamento e ação humana no processo administrativo; Fornecer o embasamento sobre o conhecimento e sua forma de obtenção, a fim de promover a iniciação à metodologia científica de pesquisa.				
<b>EMENTA:</b> Estudo da história e evolução do pensamento filosófico e científico, sobre o enfoque e contexto da ciência da Administração.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ALVES, R. A filosofia da ciência. 2. Edição, SP, Brasiliense, 1982. ANDERY, Maria A. e outros. Para compreender a ciência. 3. Ed., Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1988. ARANHA, Maria L de A. Filosofando. SP, Moderna, 1991. BRUNO, I (Org.). Organização trabalho e tecnologia. SP, Atlas,. 1986. COVRE, M. de. A formação e a ideologia do administrador de empresas. Ed.2, Petrópolis, Vozes, 1982. HODGKINSON, Cristopher. Proposições para uma filosofia da administração. SP, Atlas, 1983. JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. 4. ed., Rio, Francisco Alves, 1986. JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. SP, Cultrix, 1989.				

<b>CÓDIGO: AD-314</b>			<b>DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----

**OBJETIVO:**

Capacitar o acadêmico para o planejamento e a execução da pesquisa científica, proporcionando a elaboração de projetos e relatórios partindo de informação teórica fundamentada na exigência de permanente inovação.

**EMENTA:**

Discussão das principais tendências da reflexão teórica das metodologias e técnicas da pesquisa científica na administração, fornecendo o embasamento para preparação de monografia e teses.

**BIBLIOGRAFIA:**

OLIVEIRA, Maria Marly de. “Como Fazer – Projetos, Relatórios, Monografias, Dissertações e Teses”. Impetus, RJ.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira e LEYFELD, Neide Aparecida de Souza. “Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica”. Pearson Education, SP.

CARVALHO, Maria Cecília M. D. “Metodologia Científica, fundamentos e técnicas: construindo o saber”. Papirus, SP.

ECO, Humberto. “Como fazer uma Tese”. Perspectiva, RJ.

MARCONI, Mariana Andrade e LAKATOS, Eva Maria. “Técnicas de Pesquisa”. Atlas, SP.

MARTINS, Gilberto de Andrade. “Manual para elaboração de monografias e dissertações. Atlas, SP.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1995.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.

<b>CÓDIGO: AD-315</b>			<b>DISCIPLINA: ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DO DIREITO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----

**OBJETIVO:**

Proporcionar os conhecimentos básicos das diversas vertentes das ciências jurídicas, fundamentais ao desempenho da profissão do administrador.

**EMENTA:**

Inserção aos conhecimentos gerais de ramos do Direito Público e Privado e legislação complementar, analisadas sob o enfoque e aplicação da prática administrativa empresarial. Teoria geral da empresa e Novo Código Civil: o empresário, a empresa e o estabelecimento econômico; Registro de Empresas, Sociedade Empresária irregular e inatividade da sociedade empresária; Escrituração empresarial; Propriedade Industrial; Teoria Geral do Direito do Consumidor; Teoria Geral das Sociedades Empresariais; Histórico das Sociedades empresariais, sociedade limitada e sociedade anônima.

**BIBLIOGRAFIA:**

DOWER, Nelson Godoy Brasil. “Instituições de Direito Público e Privado”. Editora Nelpa. Edição.1990.  
 BASTOS, C. Ribeiro. “Curso de Direito Constitucional”. Saraiva, São Paulo.  
 MEIRELLES, Hely L. “Direito Administrativo Brasileiro”. Malheiros.  
 NASCIMENTO E PINHO. “Instituições de Direito Público e Privado”. Atlas.  
 BRANCATO, Ricardo Teixeira. “Instituições de Direito Público e de Direito Privado”. Saraiva, SP.  
 FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. “Manual de Direito Público e Privado”. RT, SP.  
 \_\_\_\_\_, Maximilianus Cláudio Américo. “Resumo de Direito Administrativo”. Malheiros, SP.  
 \_\_\_\_\_, Maximilianus Cláudio Américo. “Resumo de Direito Comercial”. Malheiros, SP.  
 \_\_\_\_\_, Maximilianus Cláudio Américo. “Resumo de Direito Constitucional”. Malheiros, SP.  
 \_\_\_\_\_, Maximilianus Cláudio Américo. “Resumo de Direito do Trabalho”. Malheiros, SP.  
 SILVA, José Afonso da. “Curso de Direito Constitucional Positivo”. Ed. Malheiros – 2004.  
 BORBA, José Edwaldo Tavares. “Direito Societário”. Ed. Freitas Bastos – 2004.  
 HENTZ, Luiz Antônio Soares. “Direito Comercial Atual”. Ed. Saraiva – 2004.  
 COELHO, Fábio Uchoa . “Manual de Direito Comercial”. Ed. Saraiva – 2004.  
 FABRETTI, Láudio Camargo. “Direito de Empresa no Novo Código Civil”. Ed. Jurídico Atlas – 2004.

<b>CÓDIGO: AD-320</b>			<b>DISCIPLINA: FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO</b>	
<b>CRÉDITOS</b>			<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-310
<b>OBJETIVO:</b> Proporcionar o conhecimento teórico, capacitando a compreensão da formação e evolução ao estado atual da ciência administrativa e, através do estudo de casos, estimular a habilidade profissional para a resolução de problemas empresariais.				
<b>EMENTA:</b> Promover o conhecimento amplo sobre a evolução das teorias administrativas e a influência das demais ciências, estimulando a comparação e análise crítica das escolas abordadas.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> RIBEIRO, Antonio de Lima. "Teorias da Administração". Saraiva, SP. ARANTES, Nélío. "Sistemas de Gestão Empresarial". Atlas, SP. BERNARDES, Cyro. "Teoria Geral da Administração". 2ª. Ed. Atlas, São Paulo. CHIAVENATO, Idalberto. "Teoria Geral da Administração". McGraw Hill, São Paulo. FAYOL, Henri. "Administração Industrial e Geral". Atlas, São Paulo. LODI, João Bosco. "Administração por Objetivo". Pioneira, São Paulo. _____, "História da Administração". Pioneira; São Paulo. MOTTA, Fernando C. Prestes. "Teoria Geral da Administração: uma introdução". Pioneira, São Paulo. TAYLOR, Frederick W. "Princípios da Administração Científica". 8ª. Ed. Atlas, São Paulo. BEER, Stafford. "Cibernética e Administração Industrial". Zahar, Rio de Janeiro. CHIAVENATO, Idalberto. "Teoria Geral da Administração". McGraw Hill, São Paulo. MOREIRA, Daniel Augusto. "Reengenharia: dinâmica para mudanças". Pioneira, São Paulo. MOTTA, Fernando C. Prestes. "Teoria Geral da Administração". Uma introdução". Pioneira, São Paulo. SIMON, Herbert A. "Comportamento Administrativo". FGV, Rio de Janeiro.				

<b>CÓDIGO: AD-321</b>			<b>DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----

**Objetivo:**

Produzir a visão microeconômica necessária ao entendimento das disfunções financeiras e econômicas nas organizações..

**Ementa:**

Introdução geral à economia. Estudo dos problemas econômicos. Estudo do sistema econômico. Conceitos e cálculos dos principais agregados. Equilíbrio e flutuações da produção, da renda e do emprego. Desenvolvimento econômico internacional. Conceitos elementares de economia: objetivos da ciência econômica, problemas econômicos básicos. Organização econômica. Metodologia da Ciência econômica. Noções de Microeconomia: Teoria do consumidor. Teoria da firma. Teoria do mercado. Noções. Noções de Macroeconomia: o sistema macroeconômico. Medidas das atividades econômicas. O Sistema de contabilidade nacional. A teoria da determinação da renda. Moeda e sistema financeiro. Inflação. Comércio internacional. Noções de desenvolvimento econômico.

**BIBLIOGRAFIA:**

DRUCKER, Peter. Sociedade Pós-capitalista. São Paulo, Pioneira, 1997.  
EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Introdução à Economia. São Paulo: Saraiva, 1999.  
KEYNES, John Maynard. A Teoria Geral do Emprego, do juro e da moeda. São Paulo, Atlas, 1983  
MIGLIOLI, J. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. São Paulo: Ed. T. A Queiroz, 1981  
ROSSETI. Introdução à Economia. São Paulo, Atlas, 1991.

<b>CÓDIGO: AD-322</b>			<b>DISCIPLINA: NOÇÕES DE CONTABILIDADE</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----

**OBJETIVO:**

Proporcionar ao discente a compreensão da importância da ciência contábil na gestão empresarial, no estudo dos princípios, estrutura, organização e aplicabilidade, com base na abordagem sistematizada.

**EMENTA:**

Cenários, princípios postulados e convenções contábeis. Relatórios contábeis como obrigações e auxílio à gerência. Demonstrações financeiras: análise, consolidação e tomada de decisão. A prática contábil e seus efeitos para as organizações. O ciclo contábil na tomada de decisão

**BIBLIOGRAFIA:**

NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E. V. Contabilidade avançada. São Paulo: Frase, 2001  
 FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade geral. Rio de Janeiro: Impetus, 2004  
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações. São Paulo: Atlas, 2003  
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. São Paulo, Atlas, 1999  
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000  
 MARION, José Carlos. Contabilidade básica. Atlas, 2004  
 LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade para administradores. São Paulo, Atlas, 2000  
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2001  
 FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços. São Paulo, Atlas, 1992  
 MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2002  
 MATARAZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços. São Paulo: Atlas, 2003  
 NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E. V. Contabilidade básica e estrutura das demonstrações financeiras. São Paulo: Frase, 2004  
 NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E. V. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Frase, 2004.

<b>CÓDIGO: AD-323</b>			<b>DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-315
<b>OBJETIVO:</b> Dotar o discente de visão tributarista adequada à lide com a transparência fiscal cada vez mais presente no processo administrativo.				
<b>EMENTA:</b> Noções gerais. Evolução histórica. Relações com outros ramos do Direito. Autonomia. Conceitos. Fonte. Vigência. Interpretação. Integração e aplicação. Receita enquanto atividade arrecadadora do Estado: espécies. Tributo: conceito; natureza jurídica; espécies. Obrigação Tributária: fato gerador; elementos; solidariedade; capacidade e domicílio tributário; responsabilidade tributária. Crédito tributário: constituição; lançamento; tipos de lançamento; suspensão; exclusão; extinção; garantias; privilégios. Competência tributária: distribuição de competência; limitações constitucionais ao poder de tributar. Repartição da receita tributária.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BALEEIRO, Aleomar. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 1996. CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL. São Paulo: Atlas, 2001. ICHIHARA, Yoshiski. Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 1998. CASSONE, V. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 1998.				

<b>CÓDIGO: AD-324</b>			<b>DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA Á ADMINISTRAÇÃO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVO:</b> Produção do ferramental matemático necessário para que o discente possa enveredar pelas trilhas da Estatística, da Economia e da computação.				
<b>EMENTA:</b> Números reais. Funções. Limite e Continuidade. Derivada. Aplicações da Derivada; Números Reais: Conjuntos numéricos. Valor absoluto. Intervalos; Funções: Definição, operação e gráficos. Funções pares e ímpares. Funções periódicas. Funções elementares: constante, módulo, quadrática, polinomial, racional, exponencial, logarítmica e trigonométricas inversas; Limite e Continuidade: Noção intuitiva de limite, definição, propriedades dos limites, cálculo dos limites, limites infinitos, limites fundamentais, teoremas do valor intermediário; Análise do comportamento das funções: máximos e mínimos, concavidade, pontos de inflexão, assíntotas, esboço de gráficos; Regras de L'Hospital.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> Ayres, Frank. MENDELSON, Eliot. Cálculo Diferencial e Integral. São Paulo: Makron Books, 1994. CHIANG, Alpha C. Matemática para Economista. Tradutor: Roberto Campos Moraes. Revisor Técnico: Luiz Salvador Lopes. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1998. FOULIS, Munem. Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 1982. Vol. I e II. LEITHOLD, Louis. Matemática Aplicada `Economia e Administração. São Paulo: Harbra, 1998. MEDEIROS, S. Matemática para curso de Economia e Administração. São Paulo: Atlas, 1990.				

<b>CÓDIGO: AD-325</b>			<b>DISCIPLINA: COMPUTAÇÃO APLICADA À ADMINISTRAÇÃO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----

**OBJETIVO:**

Introduzir o discente nos conceitos básicos da informática, inclusive possibilitando o uso dos principais aplicativos, transmissão eletrônica de dados – internet e noções gerais de confecção e manutenção de home page, bem como a iniciação a sistemas operacionais alternativos.

**EMENTA:**

Conceitos básicos de computação. Utilização de linguagem de alto nível. Aplicativos mais utilizados: Word, excel, power point. Histórico da computação. Home Page: Montagem e Manutenção. Comércio Eletrônico Sistemas operacionais alternativos. Conceitos e definições: e-Business; tendências no mercado brasileiro; tendências mundiais; gestão pela integração total; visão de e-BDB, CRM; ERP; SCM; e-Procurement; e-SSD.

**BIBLIOGRAFIA:**

ALCADE LANCHARRO, Eduardo. Informática Básica. São Paulo: Makron, 1998.  
 GONICK, Larry. Introdução Ilustrada à Computação. São Paulo: Harbra, 1996  
 MARMEL, Elaine. Microsoft Excel 97. Rio de Janeiro; Campus, 1997  
 NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 1996.  
 WHITE, Preston. Informática Total: tudo o que você precisa saber. sobre computadores, Redes internet. São Paulo. Market Books, 1998.  
 FRANCO Jr, C.F. e e-Business: Tecnologia de Informação e Negócios na Internet São Paulo/SP: Ed. Atlas S/A, 2001. p. 281  
 LAUDON, K. C., LAUDON, J. P. Sistemas de Informação. 4ª Edição. Rio de Janeiro, RJ: LTC Editora. 1999.

<b>CÓDIGO: AD-330</b>			<b>DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E SOCIAL</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 HORAS/AULA	AD-315

**OBJETIVO:**

Proporcionar ao discente a visão dos meandros envolvendo a administração adequada dos Recursos Humanos nas organizações e seus desdobramentos.

**EMENTA:**

Noções Introdutórias. Relação de emprego. Trabalho autônomo e trabalho subordinado. Relações individuais no trabalho. Conteúdo imperativo mínimo da relação de emprego. Direito ao salário. Direito ao repouso e ao lazer. Direito ao emprego. Questões elementares de Segurança e Medicina do Trabalho. Justiça do Trabalho: provocação e funcionamento. Direito judiciário do trabalho: teoria e prática. Direito objetivo de trabalho e suas inovações mais recentes. As ações trabalhistas: o conceito de ação; os elementos da ação trabalhista; as características da ação trabalhista.

**BIBLIOGRAFIA:**

FERREIRA, Saturnino Moraes. Reengenharia na Prevenção: curso para membros da CIPA. Rio de Janeiro, Jorlan: 1994.  
GOMES, Orlando. Curso de Direito do Trabalho. Rio de Janeiro, Forense, 1992.  
MASCARO, A. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 1991  
MANUS, P.P.T. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 1996  
VIANNA, Cláudia Salles Vilela. Manual Prático da Relações Trabalhistas. São Paulo, LTr, 2002.  
ARISTEU, Oliveira. CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TO TRABALHO ANOTADA. São Paulo: Atlas, 2001.

<b>CÓDIGO: AD-331</b>			<b>DISCIPLINA: CUSTOS SOB O ENFOQUE ADMINISTRATIVO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-322

**Objetivo:**

Induzir a visão dos custos organizacionais como ferramenta para o planejamento e o controle do lucro e manutenção da competitividade empresarial.

**Ementa:**

Conceito e objetivos de custos. Levantamento de custos e seu desenvolvimento. Conceituações: Produto; Estoques; Componentes; Planos de Operação; Atividades de distribuição. Classificação de custos. Material direto e Material indireto. Critérios de avaliação de estoques. Mão-de-obra direta e Mão-de-obra indireta. Despesas indiretas de fabricação. Departamentalização de custos: por produtos ou por setores. Sistemas de custeio. Custo padrão. Custos para a tomada de decisão.

**BIBLIOGRAFIA:**

LUDICIBUS, Sérgio de e Equipe de Professores da USP. Contabilidade Introdutória. São Paulo, Atlas, 1993.  
 LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: um enfoque administrativo. Rio de Janeiro, FGV, 1992.  
 RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custo Fácil. Rio de Janeiro: Saraiva, 2001.  
 VICECONTI, Paulo Eduardo V. NEVES, Silvério das. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2001  
 MARTINS, Elizeu. Contabilidade de Custos. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2000.

<b>CÓDIGO: AD-332</b>			<b>DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVO:</b> Habilitar o discente ao cálculo de Juros Simples e Compostos, além da adequada análise de valores presentes e futuros, capazes de fundamentar decisões financeiras.				
<b>EMENTA:</b> Juros simples e compostos. Descontos. Capitalização e Depreciação. Valor presente. Valor Futuro e taxa interna de retorno. Remuneração de capital: tempo e risco. Análise de títulos de renda fixa. Análise de contratos de financiamento e processos de amortização. Inflação e correção monetária.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003. CRESPO, Antonio Arnot. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Saraiva, 1997. MATHIAS, W. Franco. GOMES, J, Maria. Matemática Financeira. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 1998. SOUZA, Alceu. CLEMENTE, Ademir. Matemática Financeira: fundamentos, conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2000. VIEIRA, Sobrinho. DUTRA, José. Matemática Financeira. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.				

<b>CÓDIGO: AD-333</b>			<b>DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-324

**OBJETIVO:**

Proporcionar ao discente esmerar-se na aplicabilidade de ferramentas estatísticas essenciais à fundamentação de projetos, com vistas a melhor viabilizar o processo decisório nas organizações.

**EMENTA:**

Conceitos preliminares: Estatística; População; Amostra. Estatística indutiva e dedutiva. Tabelas e gráficos. Distribuição de frequência. Medidas de dispersão. Probabilidades. Distribuição de probabilidade: normal; binomial; e de Poisson. Teorias de amostragem. Interferência estatística: estimação pontual; estimação por intervalos. Teste de hipóteses: significância de médias; significância por proporções. Análise da variância. Teoria da correlação e da regressão.

**BIBLIOGRAFIA:**

CRESPO, Antonio A . Estatística Fácil. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.  
MARTINS, Gilberto de Andrade/DONARE, Denis. Princípios de Estatística. São Paulo: Atlas, 1982.  
SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo: Makron Books, 1994.  
TOLEDO, Geraldo L. Estatística Básica. São Paulo: Atlas, 1995.  
VIEIRA, Sonic. Princípios de Estatística. São Paulo: Pioneira, 2003.

<b>CÓDIGO: AD-334</b>			<b>DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA BRASILEIRA</b>	
<b>CRÉDITOS</b>			<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-321

**Objetivo:**

Proporcionar o conhecimento da evolução econômica brasileira, a partir dos condicionantes culturais e econômicos.

**Ementa:**

As diversas formas de organização da produção brasileira. A Moderna economia brasileira. Distribuição espacial e setorial da produção. Intervenção do Estado na Economia Brasileira. Relações econômicas internacionais. Expansão capitalista no Brasil. Análise financeira. Introdução ao mercado de capitais, produtos e serviços do mercado futuro. Operações com futuros e commodities. Visão das diversas estruturas produtivas do Brasil ao longo de sua história. Apresentação da distribuição espacial e setorial da moderna economia brasileira. Problemas e perspectivas econômicas do Brasil na segunda metade do Século XX.

**BIBLIOGRAFIA:**

FURTADO, Celso, Formação econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1985.  
 BAER, Werner. A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 1998.  
 PRADO JUNIOR, Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1998.  
 IANNI, Octavio. Estado e Planejamento econômico no Brasil. São Paulo: Civilização Brasileira, 1986.

<b>CÓDIGO: AD-340</b>			<b>DISCIPLINA: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-322

**OBJETIVO:**

Capacitar o discente a analisar todas as demonstrações contábeis, visando a elaboração dos relatórios econômicos e financeiros, bem como os pareceres quanto ao desempenho global das organizações.

**EMENTA:**

Introdução à análise de balanço. Estrutura das demonstrações contábeis. Padronização das demonstrações contábeis. Análise vertical e horizontal. Análise da hipótese de endividamento. Principais índices. Análise do capital de giro. Análise da rentabilidade. Alavancagem Financeira e Operacional. Limitações das demonstrações contábeis para a análise financeira.

**BIBLIOGRAFIA:**

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanço: um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 1998.

LUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanço. São Paulo: Atlas, 1996.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços Fácil. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2001.

<b>CÓDIGO: AD-341</b>			<b>DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-315

**OBJETIVO:**

Proporcionar a visão administrativa pública: suas variáveis fundamentais e indutoras da transparência fiscal.

**EMENTA:**

Noções gerais: conceito; Relações com outros ramos; Fontes. Administração Pública: Conceito; Pessoas Jurídicas; Atividades; Princípios. Ato e contrato administrativo: Conceitos; elementos; espécies. Licitações: Conceitos; Espécies; Dispensa; Inexigibilidade. Agente Administrativo: Conceito; Espécies; Provimento; e Desprovimento. Processo Administrativo e Fiscal: Conceito; Espécies. Polícia Administrativa: Conceito; Espécies; Atos de Polícia. O Estudo da Lei 4320 e seus desdobramentos e aplicabilidade. O estudo da Lei 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal, sua aplicação e desdobramentos.

**BIBLIOGRAFIA:**

CRETILLA, J. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Editora Forense.  
DOWER, N. G. B. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas.  
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Editora Makron.  
PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

<b>CÓDIGO: AD-342</b>			<b>DISCIPLINA: GESTÃO MERCADOLÓGICA</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320

**OBJETIVO:**

Facilitar ao discente o aguçamento e o exercício da percepção sobre mercadologia de forma que se transcenda estruturas, padrões rígidos de descrição de atividades e formatos tradicionais de administração mercadológica

**EMENTA:**

Fundamentos, princípios e conceitos mercadológicos. Planejamentos estratégico, gerencial, operacional e transformacional da gestão mercadológica. A estrutura, o ambiente e o composto da mercadologia. Administração mercadológica e novos modelos mentais. Mercadologia empreendedora. A cultura de diagnósticos e plano de ações mercadológicos

**BIBLIOGRAFIA:**

KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2000  
CHRISTHOFER, Martin. O marketing da logística. São Paulo: Futura, 2002  
MATTAR, Fauze N. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2001  
PAPPERS, Don. ROGERS, Martha. Marketing um a um. Rio de Janeiro: Campus, 1994  
WESTWOOD, John. Como preparar um plano de marketing. São Paulo: Clio, 2004  
DRUCKER, Peter F. Desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001  
SAIANI, Edmour. Loja viva. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2002  
CHINEM, Rivaldo. Marketing e divulgação da pequena empresa. São Paulo: Senac São Paulo, 2004  
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI. São Paulo: Futura, 2002  
KEEGAN, Warren J. GREEN, Mark C. Marketing global. São Paulo: Saraiva, 1999  
SANT'ANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica e prática. São Paulo: Pioneira, 2000  
COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil. São Paulo: Cobra, 2003  
ROCHA, Ângela da. CHRISTENSEN, Carl. Marketing: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Atlas, 1999  
RICHERS, Raimar. O que é marketing. São Paulo: brasilienses, 1981  
TROUT, Jack. RIES, Al. Marketing de guerra. São Paulo: Makron Books, 1989  
CAETANO, Alexandre Franco. FISCHER, César Henrique. CERVI, Osvaldo de Salles Guerra. São Paulo: DVS, 2004.

<b>CÓDIGO: AD-343</b>			<b>DISCIPLINA: LOGÍSTICA INTEGRADA</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320

**OBJETIVOS:**

Envolver o discente na realidade da Logística Integrada Empresarial, apresentando conceitos, técnicas e práticas da Administração de Logística e Cadeia de Suprimentos, vislumbrando primordialmente o estabelecimento de uma vantagem competitiva sustentável e na geração de valor

**EMENTA:**

A origem e a evolução. As dimensões da Logística. Os componentes do sistema logístico. Logísticas interna e externa. A dimensão do serviço ao cliente. Gerenciamento do fluxo e das estratégias de prazos. A Logística da resposta rápida. Gerenciamento da Cadeia de Suprimento. A Logística além das fronteiras

**BIBLIOGRAFIA**

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1998  
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial – transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1995  
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento. São Paulo: Pioneira, 1999  
CHRISTOPHER, Martin. A Logística do marketing. São Paulo: Futura, 2002  
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2001  
NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. São Paulo: Campus, 2004

<b>CÓDIGO: AD-344</b>			<b>DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS &amp; MÉTODOS</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320
<b>OBJETIVO:</b>				
Habilitar o discente para a utilização de modernas técnicas de pesquisa e de análise ambiental, preparando-o para a estrutura e a organização empresarial.				
<b>EMENTA:</b>				
Análise de estrutura organizacional. Análise administrativa. Estudo de métodos organizacionais. Estudo de Lay out. Estudos de métodos de trabalho: amostragem; fluxos; tempos e movimentos. Conceito de O & M. Racionalização: Eficiência; Eficácia; e Efetividade. Produtividade. Princípios Organizacionais. A Organização como sistema. Organização: critérios de departamentalização; Arranjo físico. Automação: arranjo físico. Manuais. Formulários. Plano estratégico de informações. Organização & Métodos versus processamento de dados. Princípios de Ergonomia.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>				
BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de Informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1985.				
CHINELATO FILHO, João. O & M Integrado à Informática. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1991.				
CURY, Antonio. Organização & Métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2000.				
LUPORINI, Carlos Eduardo M. e PINTO, Nelson M. Sistemas Administrativos: uma abordagem Moderna de O&M. São Paulo: Atlas, 1988.				

<b>CÓDIGO: AD-350</b>			<b>DISCIPLINA: GESTÃO MATERIAL E PATRIMONIAL</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320
<b>OBJETIVO:</b> Introduzir o discente na vivência da busca pelas matérias-primas e materiais de apoio necessários ao processo de transformação, a partir de condicionantes técnicos e lógicos que apropriem os desenvolvimentos analítico e crítico defronte o administrar material e patrimônio				
<b>EMENTA:</b> Sistema de material: recursos, objetivos, funções, classificação e organização da administração de material. Gestão de estoques. Armazenamento e movimentação. Sistema de movimentação de materiais. Unitização. O sistema de distribuição e transporte. Logística e o gerenciamento da cadeia. Administração patrimonial: recursos e instalações. Manutenção de ativos imobilizados. Gestão de compras de materiais e patrimônio				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1998 MARTINS, Petrônio Garcia. ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2002 ANDRADE, Sebastião Carlos de Oliveira. Modelo gerencial brasileiro de administração de materiais. Rio de Janeiro: FGV, 1994 ARAÚJO, Jorge Siqueira de. Administração de materiais. São Paulo, Atlas, 1996 GURGEL, Floriano do Amaral. Administração dos fluxos de materiais e de produtos. São Paulo: Atlas, 1996 BALLOU, Ronald H. Logística empresarial - transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1995 BAILY, Peter J. FARMER, David. JESSOP, David. JONES, David. Compras: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2002 KOZICKI, Stephen. Negociação criativa. São Paulo: futura, 2001				

<b>CÓDIGO: AD-351</b>			<b>DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-332, AD-340
<b>OBJETIVO:</b> Introdução à análise dos vários segmentos induzindo a decisão na área financeira.				
<b>EMENTA:</b> Funções e objetivos da função financeira. Análise econômico-financeira. Planejamento financeiro em curto prazo. Análise de decisões de investimento. Sistema Financeiro e mercado de capitais. Forma de acesso aos mercados financeiros e de capitais. A análise dos índices financeiros. Alavancagem financeira. Alavancagem Operacional. Alavancagem mixta. Decisões de financiamento.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ASSAF NETO, Alexandre. Administração Financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias. São Paulo: Atlas, 1986. BLEKE, Curtis J. Análise financeira para a tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 1992 GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1996 SANVICENTE, Antonio Zorato. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1994. VALTER, Milton Augusto. Demonstrações Financeiras. São Paulo: Saraiva, 1988. WESTON, J. Fred. Finanças de Empresas. São Paulo: Atlas, 1992.				

<b>CÓDIGO: AD-352</b>			<b>DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320

**OBJETIVO:**

Promover espaços de reflexão sobre a importância da gestão de pessoas no desenvolvimento organizacional e um conhecimento apurado de sua inter-relação com as diversas áreas da administração, com a finalidade de formar profissionais diferenciados para o mundo do trabalho.

Manter postura adequada para desenvolver estratégias voltadas para o desenvolvimento de pessoas nas organizações; Desenvolver atitudes e comportamentos adequados para recrutar, selecionar, treinar e avaliar o desempenho das pessoas visando maior produtividade no trabalho; Ter capacidade de relacionamento interpessoal para lidar com equipes multidisciplinares; Compreender o sistema de relações com empregados bem como a legislação aplicada ao departamento de pessoal; capacitar para a elaboração de planos de cargos e salários.

**EMENTA:**

Introdução à Moderna Gestão de Pessoas e o impacto causado na estrutura da empresa. Administração de Gestão de Pessoas. Recrutamento e Seleção: metodologias e responsabilidades. Política, diretrizes e planejamento de Gestão de Pessoas. Sistema de Relações com Empregados. Legislação Aplicada ao Departamento de Pessoal. Necessidades Interpessoais. Liderança e Mudança Organizacional.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ROBINS, Stephen P. A Verdade sobre Gerenciar Pessoas. São Paulo: Pearson Education, 2003.
- CARRION, V. Comentários à Consolidação das Leis Trabalhistas. São Paulo: Saraiva, 2003.
- MOSCOVICI, Feia. Desenvolvimento Interpessoal, *ed. 12<sup>3</sup>*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2002.
- OLIVEIRA, Aristeu. Manual de Descrição de Cargos. São Paulo, 2001.
- GIL, António C. Gestão de Pessoas.: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel de recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- VIEIRA, I. Legislação Aplicada na Administração de Pessoal. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto. "Gerenciando o seu maior Capital". Saraiva, SP.
- CAMPOS, Vicente Falconi. "O valor dos Recursos Humanos na Era do Conhecimento". Editora de Desenvolvimento gerencial, MG.
- SHEIN, Edgar H. "Replanejamento de Cargos e Funções". Nobel, Sp.
- MIGLIORA, Luiz Guilherme Moraes Rego e VEIGA, Luiz Felipe Tenório da. "Administração do Risco Trabalhista". Lúmen Júris Ltda, RJ.
- ORLICKAS, Elizenda. "Consultoria Interna de Recursos Humanos". Futura, SP.
- FIQUEIREDO, José Carlos. "O Ativo Humano na Era da Globalização". Negócio, SP.
- MORALES, Mércia. "Princípios da Administração de Recursos Humanos". Textonovo, SP.

<b>CÓDIGO: AD-353</b>			<b>DISCIPLINA: ELEMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320
<b>OBJETIVO:</b> Capacitar para a gestão ambiental sob o enfoque da influencia nas decisões estratégicas organizacionais.				
<b>EMENTA:</b> Abordagem integrada das relações empresariais e as questões sócio-ambientais, apartir de um sistema de planejamento, segundo os princípios do desenvolvimento sustentável, conceitos, desempenho empresarial, viabilidade econômica e política ambiental.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> TACHIZAWA, Takeshy. “Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa”. Atlas, SP. REIS, Luiz Felipe Sanches de Souza Dias; QUEIROZ, Sandra Mara Pereira de. “Gestão Ambiental – em pequenas e médias empresas”. Qualitymark, RJ. KNIGHT, Alan e HARRINGTON, James H. “A implementação da ISO 14000 – como atualizar o sistema de gestão ambiental com eficácia”. Atlas, SP. DONAIRE, Denis. “Gestão Ambiental na Empresa”. Atlas, SP. SEIFFRT, Mari Elizabete Bernardin. “Iso 14001 Sistemas de Gestão Ambiental”. Atlas, SP.				

<b>CÓDIGO: AD-354</b>			<b>DISCIPLINA: GESTÃO DA PRODUÇÃO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320

**OBJETIVOS:**

Apresentar aos discentes a conjuntura administrativa da produção, as principais técnicas, as relações ambientais, a visão ampliada do Administrador de produção e suas responsabilidades precípua

**EMENTA:**

As revoluções produtivas e sua evolução. Análise, avaliação e implantação do sistema produtivo. Custos de produção e a capacidade instalada. Produção sistêmica. *PCP* e *PDCA*. Qualidade da produção. Gerenciamento do processo e do composto de produtos. A gestão de pessoas na produção. A produção de serviços

**BIBLIOGRAFIA**

HARRISON, Alan. CHAMBERS, Stuart. SLACK, Nigel. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2002

CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. São Paulo: INDG, 2004

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2001

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. São Paulo: Campus, 2004

MARTINS, Petrônio G. LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005

CORREA, Henrique Luiz. CORREA, Carlos Alberto. Administração de produção e operações. São Paulo: Atlas, 2004

TUBINO, Dálvio Ferrari. Manual do planejamento e controle da produção. São Paulo: Atlas, 1999

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. São Paulo: Thomson Learning, 2002

JOHNSTON, Robert. CLARK, Graham. Administração de operações e serviços. São Paulo: Atlas, 2002

DAVIS, Mark M. AQUILANO, Nicholas J. CHASE, Richard B. Fundamentos da administração da produção. São Paulo: Bookman, 2001

OISHI, Michitoshi. TIPS – Técnicas integradas na produção e serviços. São Paulo: Pioneira, 1999

<b>CÓDIGO: AD-360</b>			<b>DISCIPLINA: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-351
<b>OBJETIVO:</b> Indução do Planejamento e do controle do lucro a partir do orçamento.				
<b>EMENTA:</b> O custo do capital. A estrutura do capital. O Estoque de Ativos e a sua influência sobre o planejamento e o controle do lucro. Conceito de Orçamento. O Manual de elaboração do orçamento. O Orçamento de vendas. O Orçamento de produção. O Orçamento de compras. O Orçamento de material de apoio. O Orçamento de mão-de-obra. O Orçamento de custos indiretos de fabricação. O Orçamento Global. Os relatórios de tomada de decisão. Fundamentos do PPA. Fundamentos de Responsabilidade Fiscal. A Lei Orçamentária Anual.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ASSAF NETO, Alexandre. Administração Financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias. São Paulo: Atlas, 1986. BLEKE, Curtis J. Análise financeira para a tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 1992 GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1998 MOREIRA, José Carlos. Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração. São Paulo: Saraiva, 2001. SANVICENTE, Antonio Zorato. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1998. WELSCH, Glen A. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle do Lucro. São Paulo: Atlas, 2001.				

<b>CÓDIGO: AD-361</b>			<b>DISCIPLINA: ELEMENTOS DE FORMAÇÃO EMPREENDEDORA</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320

**OBJETIVO:**

apresentar as mudanças cultural e estrutural do empreendedorismo, sua essência, forma e composição

**EMENTA:**

raízes históricas e filosóficas do empreendedorismo. A quebra e formação de paradigmas. Empreendedorismo como revolução silenciosa. A forma de ser do empreendedor. Empreendedorismo sistemático. Tecnologia empreendedora. Validação da idéia. Administração empreendedora. Estratégia empreendedora. Processo empreendedor. Plano de negócios

**BIBLIOGRAFIA:**

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo - transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001  
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: cultura editores associados, 1999  
DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003  
PINCHOT, Gifford, PELLMAN, Ron. Intra-empreendedorismo na prática - um guia de inovações nos negócios. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004  
LEITE, E. O fenômeno do empreendedorismo. Recife: edições bagaço, 2000  
RANGEL, Alexandre. Belas parábolas sobre empreendedorismo. São Paulo: Leitura, 2004  
PETERS, Michael. HIRICH, Robert D. Empreendedorismo. São Paulo: Bookman, 2004  
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004

<b>CÓDIGO: AD-362</b>			<b>DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320
<b>OBJETIVO:</b> Conhecimento e aplicação do planejamento organizacional como vantagem competitiva, através da construção e análise de cenários estratégicos.				
<b>EMENTA:</b> Desenvolver competência que proporcione melhores resultados operacionais e competitividade nas organizações, com estímulo a visão holística do ambiente interno e externo favorecendo a tomada de decisões de curto, médio e longo prazos.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> SERRA, Fernando; TORRES, Maria Cândida S.; TORRES, Alexandre Pavan. “Administração Estratégica – Conceitos, Roteiros Práticos, Casos”. Editora Reichmann & Affonso. CHIAVENATO, Idalberto; CERQUEIRA NETO, Edgard Pedreira de. “Administração Estratégica”. Saraiva, SP. CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. “Administração estratégica”. Makron, SP. CAVALCANTI, Marly. “Gestão Estratégica de Negócios”. Pioneira Thomson, SP. PORTER, Michael e. “A Vantagem Competitiva das Nações”. Campos, RJ. ANSOFF, H. Igor; McDONNELL, Edwards. “Implantando a Administração Estratégica”. Atlas, SP. SLYWOTCKY, Adrian J.; MORRISON, David J. “A Estratégia Focada no Lucro”. Campos, RJ. AAKER, David A. “Administração Estratégica de Mercado”. Bookman, SP.				

<b>CÓDIGO: AD-363</b>			<b>DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS</b>	
<b>CRÉDITOS</b>			<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320
<b>OBJETIVO:</b> capacitar para a elaboração e avaliação de projetos de investimento de forma eficiente, com a utilização das técnicas mais modernas disponíveis na teoria de finanças.				
<b>EMENTA:</b> Propicia conhecer os conceitos e as ferramentas básicas para elaboração e acompanhamento de projetos de investimento, bem como, os mecanismos de avaliação e controle.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> OLIVEIRA, J. A. N. “Engenharia Econômica”. McGraw Hill. HUMMEL, P. e TASCNNER, M. “Análise e Decisão sobre Financiamento e Investimento”. Atlas, SP. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru, Administração de Projetos: transformando idéias em realidade, 2ª. edição, Editora Atlas, 2002. KEELING, Ralph, Gestão de Projetos: uma abordagem global, Editora Saraiva, 2002. MENEZES, Luís Cesar de Moura, Gestão de Projeto, Editora Atlas, 2001. MEREDITH, J.R., MANTEL, S. J., Jr., Administração de Projetos, Rio de Janeiro: LTC, 2003. POSSI, Marcos (coord.), Capacitação em Gerenciamento de Projetos: Guia de referência didática, 2ª. Edição, Brasport Livros, Rio de Janeiro: 2004				

<b>CÓDIGO: AD-370</b>			<b>DISCIPLINA: GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320

**Objetivo:**

Induzir e, posteriormente, consolidar o planejamento estratégico e o alinhamento estratégico enquanto ferramental lógico para a definição, a organização e a consecução de objetivos.

**Ementa:**

Revisão conceitual em termos de estruturas organizacionais e níveis de decisão. Pontuação da informática enquanto associada à estrutura organizacional. Conceituar sistemas de informação a partir do enfoque eminentemente sistêmico. Estudo dos elementos constituintes da construção e administração de sistemas. Dados; Informação; subsistemas e sistemas. Conceituar e definir Planejamento Estratégico. Conceituar e definir Alinhamento Estratégico. Sistemas de Informação corporativos. Sistemas de Informação especializados. Os Sistemas de Informação e a documentação. Manuais informatizados: organização; diagramação; e divulgação. Segurança e Auditoria de Sistemas. DSS versus MIS. Relatórios e serem produzidos e a quem encaminhar. As mais recentes tecnologias.

**BIBLIOGRAFIA:**

BERTALANFY, Ludwig Von. Teorias Gerais dos Sistemas. Petrópolis: Vozes, 1974.  
 BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de Informação: um Enfoque Gerencial. São Paulo. Atlas, 1995.  
 GREGORY, Waldemar. VOLPATO, Evilásio. Capital Intelectual e Administração Sistêmica. São Paulo: Máster Book, 2001.  
 SPRAGUE, Ralph H Jr./WATSON, Hugh J. Sistemas de Apoio à Decisão: colocando a teoria em prática. Rio de Janeiro. Campus, 1992.  
 CLAVEL, James. SUN TZU: A Arte da Guerra. São Paulo: Campos, 1994.

<b>CÓDIGO: AD-371</b>			<b>DISCIPLINA: GESTÃO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320

**OBJETIVOS:**

desenvolver nos discentes a capacidade de discernir sobre a natureza e o envolvimento da Administração no mercado internacional; os fatores determinantes para a internacionalização das empresas; e o impacto das operações nos ambientes hospedeiros e de origem

**EMENTA:**

A globalização dos negócios. Administração holística. Pensando e agindo globalmente. Economia internacional e comércio exterior: exportação, importação, logística e operações financeiras. Variáveis econômicas, políticas, tecnológicas e sociais: a dimensão internacional. Desregulamentação de mercados e competitividade mundial. Tratados, pactos e blocos econômicos. O primeiro mundo e os mercados emergentes

**BIBLIOGRAFIA**

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2004  
LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. São Paulo: STS, 2004  
GONÇALVES, Reinaldo. O Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2003  
CHEREM, Mônica Teresa Costa Sousa. JÚNIOR, Roberto di Sena. Comércio internacional e desenvolvimento: uma perspectiva brasileira. São Paulo: Saraiva, 2004  
JAKOBSEN, Kjeld. Comércio internacional e desenvolvimento. São Paulo: Perseu Abramo, 2005  
PIRES, Adilson Rodrigues. Práticas abusivas no comércio internacional. São Paulo: Cia Forense, 2001  
RAINELLI, Michel. Nova teoria do comércio internacional. São Paulo: EDUSC, 1998  
CAMPOS, Aluísio Lima. Ensaio em comércio internacional. São Paulo: Singular, 2005  
SEABRA, Izabel Cristina Nogueira. SOUZA, Ana Maria Oliveira de. Comércio exterior e o balanço internacional de pagamentos. São Paulo: Valer, 2004  
BANK WORLD. Globalização, crescimento e pobreza. Futura, 2003  
URBASCH, Gerhard. A globalização brasileira: a conquista dos mercados mundiais por empresas nacionais. São Paulo: Negócio, 2003

<b>CÓDIGO: AD-372</b>			<b>DISCIPLINA: GESTÃO DE AGRONEGÓCIO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	AD-320
<b>OBJETIVOS:</b>				
Apresentar ao discente as mudanças estruturais, contextuais e culturais nos investimentos da seara rural, expondo as vantagens, os desafios, as peculiaridades e perspectivas da agro administração				
<b>EMENTA:</b>				
Extrativismo, indústria e <i>agrobusiness</i> . Campo de atuação do agronegócio. O Administrador e a gestão. As importâncias das áreas, dos níveis e da tecnologia da informação na Administração do agronegócio. O agronegócio global. Cooperativismo e Associativismo				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2003				
BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001				
ANTUNES, Luciano Médiçi. ENGEL, Arno. Manual de administração rural. São Paulo: agropecuária, 1999				
SANTOS, Gilberto José dos. MARION, José Carlos. SEGATTI, Sônia. Administração de custos na agropecuária. São Paulo: Atlas, 2002				
BACHA, Carlos José Caetano. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004				
NEVES, Marcos Fava. CASTRO, Luciano Thomé. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003				
ZYIBERSZTAJN, Décio. NEVES, Marcos Fava. Economia e gestão de negócios agroalimentares. São Paulo: Thomson Learning, 2000				

<b>CÓDIGO: AD-373</b>			<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 10	P -	O -	150 HORAS/AULA	128 CRÉDITOS
<b>OBJETIVO:</b> Proporcionar o conhecimento das normas e regulamentos do estágio e o seu desenvolvimento, estimulando a elaboração do projeto de estágio a ser executado na disciplina Estágio Supervisionado II.				
<b>EMENTA:</b> Apresentação dos critérios e orientação da disciplina de estágio demonstrando a interação empresa - instituição; Abordagem da apresentação do Projeto do Estágio Supervisionado. Partes e sua seqüência; Termo de compromisso do Projeto de Estágio Supervisionado; Normas da metodologia científica para elaboração do projeto; Acompanhamento e orientação aos estagiários. Normatizado pelo Regulamento Geral do Estágio Supervisionado.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> MULLER, Mary Stela. Normas e padrões para teses, dissertações e monografias - Londrina: UEL, 1995.  ROESCH, Sylvia M. A. Projetos de estágio do curso de Administração (guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso). São Paulo. Atlas, 1998. VERGARA, Sylvia C. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. São Paulo. Ed. Atlas, 1998. MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo. Editora Atlas, 1998. OLIVEIRA, Maria Marly de. "Como Fazer – Projetos, Relatórios, Monografias, Dissertações e Teses". Impetus, RJ.				

<b>CÓDIGO: AD-380</b>			<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES CURRICULARES EM COMUNIDADE</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVO:</b> Promover atividades de extensão acadêmica, proporcionando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, estimulando a interação entre a acadêmicos e a comunidade.				
<b>EMENTA:</b> Promoção de ensino e aprendizagem intervindo na realidade concreta da comunidade na busca de transformações sociais, propiciando a atuação do aluno em ações extensionistas através da pesquisa e de trabalhos de campo, que contribuam para a identificação, análise e enfrentamento de problemas, de diversas temáticas, cujos programas e experimentações de procedimentos metodológicos serão renovados dependendo do objeto de estudo, sob a orientação docente.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b> ARAÚJO FILHO, Targino ; PIERSON, Alice H. C. <i>Atividades curriculares de integração ensino , pesquisa e extensão</i> . In : Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 1, 2002, João Pessoa. <b>Anais</b> . Paraíba : UFPB, 2002. BOTOMÉ, Silvio Paulo. <i>Extensão universitária : equívocos, exigências, prioridades e perspectivas para a universidade</i> . In: FARIA, Dóris Santos (Org.). <i>Construção conceitual da extensão universitária na América Latina</i> . Brasília: UNB, 2001. BRASIL. Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931. Estabele o Estatuto das Universidades Brasileiras. _____. Lei nº 4.024, 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. _____. Lei nº 5.540, 28 de novembro de 1968. Lei Básica da Reforma Universitária. _____. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília : Centro Gráfico do Senado Federal, 1998. _____. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.				

<b>CÓDIGO: AD-381</b>			<b>DISCIPLINA: TEMÁTICAS ESPECIAIS</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	68 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVOS:</b> Propiciar aos graduandos a consonância entre o heurístico e a realidade prática atual ou emergente, familiarizando-os com as ferramentas disponíveis na consolidação da ciência da Administração				
<b>EMENTA:</b> Revisão conceitual voltada à análise ambiental e no estudo de culturas. Tectologia e níveis de decisão. A Administração prática como ciência e arte. Integração dos pilares da administração e o mercado. Adaptação do conteúdo vigente à realidade global				
<b>BIBLIOGRAFIA</b> A ser definida de acordo com o direcionamento da ementa e o programa definido para cada período semestral				

<b>CÓDIGO: AD-382</b>			<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 10	P -	O -	150 HORAS/AULA	AD-373
<b>OBJETIVO:</b> Capacitar o acadêmico para análise da realidade organizacional de modo aprofundado, correlacionando as práticas empresariais com os posicionamentos teóricos, promovendo análise crítica propondo mudanças e inclusive implementando-as.				
<b>EMENTA:</b> Orientação para a elaboração das atividades previstas no projeto; Normas da metodologia científica para elaboração do relatório monográfico; Acompanhamento e orientação aos estagiários; Observação e verificação junto às empresas da realização do estágio pelo acadêmico com apresentação do diário de observação. Normatizado pelo Regulamento Geral do Estágio Supervisionado.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> OLIVEIRA, Maria Marly de. “Como Fazer – Projetos, Relatórios, Monografias, Dissertações e Teses”. Impetus, RJ. Regulamento do Estágio Supervisionado				

<b>CÓDIGO: AD-301</b>			<b>DISCIPLINA: COOPERATIVISMO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O - 4	60 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVOS:</b> Proporcionar ao discente, informações sobre a gestão cooperada e integrada com base na visão sistêmica, as prerrogativas e as limitações do cooperativismo, sua importância na sociedade e sua influência no contexto organizacional				
<b>EMENTA:</b> Origem, processo evolutivo e campo de atuação. Princípios. Direitos e deveres. Gestão cooperativista e os paradigmas. Intercooperação. O ato cooperativo. Sociedade cooperativa <i>versus</i> sociedade mercantil. Perspectivas estratégicas				
<b>BIBLIOGRAFIA</b> OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas. São Paulo: Atlas, 2003 CRUZIO, Helnom de Oliveira. Marketing social e ético nas cooperativas. São Paulo: FGV, 2003 CRUZIO, Helnom de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa. São Paulo: FGV, 2000 PEREIRA, Maria Isabel. Cooperativas de trabalho. São Paulo: Thomson Learning, 1999 POLONIO, Wilson Alves. Manual das sociedades cooperativas. São Paulo: Atlas, 2004 FURQUIM, Maria Célia de Araújo. A cooperativa como alternativa de trabalho. São Paulo: LTR, 2001 CARELLI, Rodrigo de Lacerda. Cooperativa de mão-de-obra: manual contra fraude. São Paulo: LTR, 2002 MARTINS, Sérgio Pinto. Cooperativas de trabalho. São Paulo: Atlas, 2003 TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social cooperativa. São Paulo: Atlas, 2004 LEMONS, Roberto Jenkins de. RICCIARDI, Luiz. Cooperativa: a empresa do século XXI. São Paulo: LTR, 2000 PEREIRA, Maria Isabel. Cooperativa de trabalho: o impacto no setor de serviços. São Paulo: Thomson Learning, 1999 RIOS, Luiz Oliveira. Cooperativas brasileiras. São Paulo: STS, 1998 QUEIROZ, Carlos Alberto Ramos Soares de. Manual da cooperativa de serviços. São Paulo: STS, 1998				

<b>CÓDIGO: AD-302</b>			<b>DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES</b>	
<b>CRÉDITOS</b>			<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
T: 4	P -	O - 4	60 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVO:</b> Colocar o discente em contato direto com problemática prevencionista, na tentativa de consolidar o princípio da distribuição da sua responsabilidade a todos os níveis sociais.				
<b>EMENTA:</b> O Gerenciamento do Risco como enfoque básico. Acidente do Trabalho: conceituação legal versus conceituação eminentemente prevencionista. Principais causas de Acidente do Trabalho. Riscos ambientais e seu tratamento. O levantamento dos riscos. O tratamento dos riscos. Princípios inerentes à Engenharia de Segurança e à Saúde Ocupacional. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Princípios de Prevenção e Combate a Incêndios. Princípios de Primeiros socorros. Equipamento de Proteção Individual versus Equipamento de Proteção Coletiva. A Prevenção de Acidentes enquanto indutora de Gestão da Qualidade.				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Grupo de Normas ISO. CERQUEIRA NETO, Edgar Pereira de. Gestão da Qualidade. São Paulo: Pioneira, 1993. FERREIRA, Saturnino Moraes. Reengenharia na Prevenção: instalação e funcionamento da CIPA. Rio de Janeiro: Jorlan, 1994. JURAN, Joseph M. Planejamento para a Qualidade. São Paulo: Pioneira, 1994. MANUAL ATLAS DE LEGISLAÇÃO. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2004. WISNER, Alain. A inteligência no Trabalho: texto selecionado de Ergonomia. São Paulo: FUNDACENTRO, 1994.				

<b>CÓDIGO: AD-303</b>			<b>DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE MICROS E PEQUENAS EMPRESAS</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O - 4	60 HORAS/AULA	-----

**OBJETIVOS:**

conscientizar o discente da necessidade da formação empreendedora com foco nos micro investimentos e sua gestão profissionalizada, buscando o auto desenvolvimento e as capacidades crítica e analítica em administrar as organizações menores

**EMENTA:**

A mudança estrutural. Novos valores e características. A posição competitiva. Administração sistêmica nas microempresas. Intra-empendedorismo. Microcrédito. Legislação. Incubação microempresarial. Micro e pequenas empresas globalizadas. Ética e responsabilidade social. Estratégias e ação. Mitos, utopias e perspectivas

**BIBLIOGRAFIA**

MONTANO, Carlos. Microempresa na era da globalização. São Paulo: Cortez, 2001  
DUARTE, Ana Maria Benedito. SILVA, Denise Maria Perissini da. Manual das microempresas e das empresas de pequeno porte. São Paulo: LTR, 2001  
RIBEIRO, Carlos Reinaldo Mendes. Estatuto da (contra a) microempresa. São Paulo: Alfa Ômega, 1984  
BITTENCOURT, Sidney. Microempresas e empresa de pequeno porte. São Paulo: Temas & Idéias, 2000  
BRANCO, Luciene V. Mark-óbvio: o marketing fácil para pequenos e microempresários. São Paulo: Summus, 1998  
CASAS, Alexandre Luzzi Las. Plano de marketing para micro e pequena empresa. São Paulo: Atlas, 2005  
GRACIOSO, Francisco. NAJJAR, Eduardo Rienzo. Propaganda: engorda e faz crescer a pequena empresa. São Paulo: Atlas, 2002  
SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira para pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2001  
FABRETTI, Láudio Camargo. Prática tributária da micro, pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2003  
NETO, João Amato. Redes de cooperação produtiva e *clusters* regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2000  
BARROS, Ageu. Gestão estratégia nas micro e pequenas empresas. São Paulo: Ciência Moderna, 2005

<b>CÓDIGO: AD-304</b>			<b>DISCIPLINA: RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O - 4	60 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVO:</b> Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre a necessidade e importância da Responsabilidade Social nas organizações.				
<b>EMENTA:</b> Despertar no discente a preocupação com a Responsabilidade Social Corporativa, capacitando-os para a gestão fundamentada na integridade e em valores éticos, ambientais e filantrópicos. Promover a abordagem sobre o papel do estado, organizações de mercado (com fins lucrativos) e Organizações de terceiro setor (sem fins lucrativos), na busca de ações equilibradas visando o crescimento e desenvolvimento sustentável das sociedades contemporâneas				
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> NETO, Francisco P. de Melo e FROES, César. “Gestão da Responsabilidade Social Corporativa: o caso Brasileiro”. Qualitymark, RJ. HARVARD Business Review Book. “Ética e Responsabilidade Social nas Empresas. Campus, SP. TACHIZAWA, Takeshy. “Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa”. Editora Atlas, SP. ASHLEY, Patrícia Almeida. “Ética e Responsabilidade Social nos Negócios”. Saraiva. SP. KARKOTLI, Gilson e ARAGÃO, Sueli Duarte. “Responsabilidade Social – uma contribuição à gestão transformadora das organizações”. Vozes. RJ. MELO NETO, Francisco Paulo de. “Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial”. Qualitymark, RJ.				

<b>CÓDIGO: AD-305</b>			<b>DISCIPLINA: GESTÃO DE SERVIÇOS</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O - 4	60 HORAS/AULA	-----
<b>OBJETIVOS:</b> capacitar o discente para uma atuação voltada para o contexto das transformações conjunturais e estruturais do mercado, auxiliando-os a desenvolverem uma visão estratégia na gestão dos serviços				
<b>EMENTA:</b> A revolução dos serviços. A transposição do serviço ao tangível. A gestão de pessoas para a gestão de serviços. Criação e agregação de valor. Potencializando as percepções dos públicos interno e externo. Organizações que aprendem. Construindo relacionamentos				
<b>BIBLIOGRAFIA</b> CORREA, Henrique Luiz. CAON, Mauro. Gestão de serviços. São Paulo: Atlas, 2002 AUMOND, Carlos Walter. Gestão de serviços e relacionamentos: os 9 passos para desenvolver. Rio de Janeiro: Campus, 2004 MORAES, Rogério Pires. SILVEIRA, Adriano Dutra. SARATT, Newton. Empresabilidade na gestão de serviços. São Paulo: Badejo, 2003 SPILLER, Eduardo Santiago. PLA, Daniel. LUZ, João Ferreira da. Gestão de serviços e marketing interno. São Paulo: FGV, 2003 CORREA, Henrique Luiz. GIANESI, Irineu G. Nogueira. Administração estratégica de serviços. São Paulo: Atlas, 1996 JOHNSTON, Robert. CLARK, Graham. Administração de operações de serviços. São Paulo: Atlas, 2002 FITZSIMMONS, James. FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços. São Paulo: Bookman, 2005 GER, Richard J. Schonber. JÚNIOR, Edward M. Knod. São Paulo: Thomson Learning, 1997 CASAS, Alexandre Luzzi Las. Qualidade total em serviços. São Paulo: Atlas, 2004 BARROS, Claudius D'artagnan Cunha. Excelência em serviços: uma questão de sobrevivência no mercado. São Paulo: Qualitymark, 1999				

<b>CÓDIGO: AD-306</b>			<b>DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO</b>	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O - 4	60 HORAS/AULA	-----

**OBJETIVOS:**

Capacitar acadêmico para a formação e gestão de projetos turísticos, despertando para as potencialidades regionais e locais.

**EMENTA:**

Introdução ao Planejamento turístico. Elementos do planejamento turístico. Instrumentação do Planejamento, Diagnósticos organizacionais e especiais do Turismo. Planejamento e política do turismo. Classificação das modalidades do turismo. Impacto sócio ambientais. Globalização e turismo. Turismo e desenvolvimento local. Turismo e desenvolvimento sustentável. Turismo cultural e de equipamentos e espaços de lazer. O turismo como atividade empresarial.

**BIBLIOGRAFIA**

ANSARAH, M. G. R. (org). “Turismo: como aprender, como ensinar”. V. 2. Editora SENAC. São Paulo. 2001;

BARETO, M. “Manual de iniciação ao estudo do Turismo”. Papirus. Campinas-SP, 1995;

CORIOLOANO, L. (org). “Turismo com ética”. UECE. Fortaleza-CE, 1998;

EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO. “Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo. Brasília-DF, 1994;

\_\_\_\_\_. “Plano de Municipalização do turismo”. Brasília-DF, 1995;

LAGE, B. & MILONE, P. “Economia do Turismo”. Papirus. Campinas-SP. 1996;

LEMOS, Amália I. G. (org).”Turismo: impactos sócioambientais. Hucitec. São Paulo, 1996;

LINDBERG & HAWKINGS. “Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. SENAC. São Paulo, 1995;

MOLINA, S. e RODRIGUES, S. “Planejamento integral do turismo: um enfoque para a América latina. EDUSC. Bauru-SP, 2001;

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. “Desenvolvimento do turismo sustentável: Manual para organizações locais”. Publicação de Turismo e Ambiente. 1996;

PINTO, C. B. “Turismo e Meio Ambiente: aspectos jurídicos”. Papirus. Campinas-SP, 1998.

RODRIGUES. A. B. (org). “Turismo e Desenvolvimento Local”. Hucitec. São Paulo, 1997;

RUSCHMANN, Doris. “Turismo e Planejamento sustentável”. Papirus, São Paulo, 1997;

SWARBROOKE, J. “Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental”. v.1. Aleph. São Paulo. 2000;

TRIGO, L. G. G. (org). “A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo. Papirus. Campinas-SP, 1998.

**5.3.2 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS**

---

1 – Estágio na Incubadora de Empresas, nas seguintes áreas:

Incubadora de base tecnológica;  
Incubadora de base Agro Negócios;  
Incubadora de base Gerencial.

2 – Empresa Júnior:

Assessoria às micros e pequenas empresas;  
Consultoria às micros e pequenas empresas.

3 – Jogos Empresariais.

4 – Desenvolvimento e execução de Projetos de Extensão;

5 - Atividades em comunidade;

### **5.3.3 - PRÁTICAS FORMAIS DE AVALIAÇÃO**

---

A média do aluno em cada disciplina do curso dar-se-á considerando, algumas das seguintes práticas:

Seminários;  
Trabalhos Individuais e Grupais;  
Casos;  
Exercícios;  
Participação em sala;  
Elaboração de Projetos;  
Exames Parciais e Globais; e  
*Position paper.*

O aproveitamento de cada disciplina é calculado a partir dos graus obtidos pelo aluno nas práticas acima, através de média aritmética simples, igual ou superior a 05 (cinco), conforme decisão do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão desta IES .

É facultado ao aluno o exame de Segunda Chamada, sendo portanto, necessário que o mesmo solicite através de um requerimento ao Departamento de Administração, até 05 dias úteis após a realização do exame ao qual não prestou.

A data para realização da Segunda Chamada será determinada no calendário da IES.

## **6. QUADRO DE PESSOAL**

No que se refere ao grau de formação, os dados apresentados revelam quanto aos funcionários da área técnica-administrativa, 65 possuem formação a nível de 3º grau, 72 são formados no ensino médio, 39 tem o ensino fundamental completo e 4 tem o curso fundamental incompleto.

### **O corpo docente do Curso:**

O Departamento de Administração encontra-se com uma equipe de 30% (trinta por cento) de docentes na condição de Especialistas; 60% (sessenta por cento) na condição de Mestre; e de 10% (dez por cento) na condição de Doutor. Pretende-se até o final de 2007, dotar o Departamento da seguinte situação acadêmica: 40% (quarenta por cento) de docentes com titulação de Doutor; 30% (trinta por cento) com a titulação de Mestre e 30% (trinta por cento) com a titulação de Especialista.

## **7. PROPOSTA METODOLÓGICA**

Muito embora os cursos de graduação tenham como função precípua a formação profissionalizante, o que os caracteriza como curso de nível superior é justamente o

compromisso com a construção do conhecimento e não apenas a transmissão. Neste sentido a metodologia de ensino, por paradoxal que possa parecer, requer do professor que evite a utilização de procedimentos metodológicos que fazem da ação educativa uma mera rotina pedagógica. Desta forma, o método de ensino não pode ser considerado como um simples instrumento de estruturação pedagógica. Na realidade, o método de ensino deve proporcionar ao educando, sujeito cognoscente, uma forma significativa de construção e de assimilação crítica do conhecimento, representado nas instituições educacionais, pelas matérias de ensino.

Assim, além dos recursos de exposição didáticas, dos estudos práticos em sala de aula, estudos dirigidos e independentes, seminários, entre outros, procedimentos estes, tão utilizados no meio universitário, é necessário incluir procedimentos metodológicos que assegurem a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos, incluindo, portanto, novas alternativas como os projetos de pesquisa, e novos recursos como a televisão, multimídia, Internet, visitas técnicas etc., considerando, entretanto, que esses recursos tecnológicos não podem se configurar como um fim em si mesmo, mas como um instrumento facilitador do processo de construção e assimilação do conhecimento, um mecanismo capaz de desenvolver no aluno a cultura investigativa, metodológica e uma postura criativa que lhe permite avançar frente ao desconhecido.

Para promover uma formação mais atualizada e voltada para as peculiaridades locais, proporcionamos o estímulo a construção crítica do conhecimento em áreas nitidamente voltadas para o desenvolvimento do potencial vocacional da nossa região, aí entendidas, o Agronegócio, Meio Ambiente, Cooperativismo, desenvolvimento sustentável e Comércio Internacional.

## **7.1 - PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na organização de um trabalho de natureza educativa o planejamento tem como função a definição dos objetivos, dos conteúdos e dos meios a serem utilizados, a

execução é responsável pela construção de resultados e a avaliação serve de instrumento de verificação dos resultados que estão sendo obtidos, assim como da fundamentação das decisões que devem ser tomadas para que os resultados sejam, de fato, construídos.

Nesta perspectiva, a avaliação da aprendizagem se configura como um mecanismo subsidiário do planejamento e da execução. É uma atividade subsidiária e estritamente articulada com a execução. É uma atividade que não existe e subsiste por si mesma. Ela só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos.

No que se refere ao processo ensino e aprendizagem, a avaliação tem sido executada como se existisse independentemente do projeto pedagógico. Nesse sentido, tem-se destinado exclusivamente à atribuição de notas e conceitos, o que significa a sua utilização apenas como instrumento classificatório e nunca como instrumento diagnóstico. Na realidade, o processo avaliativo nada tem mais feito do que classificar o educando num certo estágio de desenvolvimento, o que, obviamente, não auxilia na construção dos resultados esperados.

Posto isto, convém ressaltar que, conforme estabelece a nova lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96, no seu artigo 24, Alínea A, a avaliação da aprendizagem, enquanto elemento básico para a obtenção de um ensino de qualidade, deve observar os seguintes critérios: a) a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. b) que o processo avaliativo sirva de instrumento de realimentação do esforço do aluno. Para tanto, faz-se necessário que os resultados obtidos não sejam apenas comunicado ao aluno, mas que sejam, efetivamente discutidos, a fim de que possam orientar o processo ensino-aprendizagem, indicando possibilidades e limites do aluno, sugerindo rumos e advertindo sobre os riscos que podem apresentar.

A Universidade Federal de Roraima estimula e promove a pesquisa e a extensão, articulando-as ao ensino que são as atividades indissociáveis do processo aprendizagem. Estimulando essas novas práticas e possibilitando sua implementação no curso de Administração a Universidade Federal de Roraima insere uma nova modalidade de avaliação que irá contribuir para a formação integral do aluno e para o desenvolvimento profissional do professor.

## **8. ANEXOS**

### **8.1 – Fluxograma das Disciplinas**

### **8.2 – Regulamento do Estágio Supervisionado**